

Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH) - Hospital Regional do Cariri (HRC)

DECISÃO DOS RECURSOS (INFRARRELACIONADOS)

I DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes ao Processo Seletivo destinado ao preenchimento de vagas disponíveis e formação de cadastro de reserva no quadro de pessoal do Hospital Regional do Cariri – HRC, localizado na cidade de Juazeiro do Norte, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **EDITAL Nº 09, DE 07 DE ABRIL DE 2022**.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
323001025	Amanda Gomes Dos Santos	Enfermeiro
323000945	Ana Keila	Enfermeiro
323000386	Bruna De Jesus Vieira Silva	Enfermeiro
323001383	Camila Da Silva Pereira	Enfermeiro
323000244	Caysa Cardoso Souza	Enfermeiro
323001594	Constantino Duarte Passos Neto	Enfermeiro
323001292	Daniel Gomes De Lima	Enfermeiro
323000416	Daniel Ribeiro De Queiroz	Enfermeiro
323000999	Débora Rayanne Ferreira Silva	Enfermeiro
323000313	Emily Kaliny Benicio Silva	Enfermeiro
323000039	Emmily Gonçalves De Lucena Braz	Enfermeiro
323000003	Greicyane Ribeiro Rocha Silva	Enfermeiro
323000055	Jamilli Braga Calixto	Enfermeiro
323000030	Joseane Ferreira Parente	Enfermeiro
323001267	Kamylla Fernandes Diniz	Enfermeiro
323001018	Larissa Clementino De Moura	Enfermeiro
323000958	Larissa Oliveira Da Silva	Enfermeiro
323000700	Lourde Mile Pereira De Sá	Enfermeiro
323000028	Marcela Jucá Bezerra	Enfermeiro
323001194	Maria Isabel Caetano Da Silva	Enfermeiro
323001011	Maria Josélia De Menezes Ferreira	Enfermeiro
323000249	Maria Nilvania Araújo Duarte	Enfermeiro
323001231	Neila Régia Carneiro	Enfermeiro
323001082	Raul Roriston Gomes Da Silva	Enfermeiro
323000201	Roberta Lima Cruz Belem	Enfermeiro
323000845	Samara Faustino Sarmiento	Enfermeiro
323000057	Saranadia Caeira Serafim	Enfermeiro

323000035	Claudiana Silvestre Da Silva	Farmacêutico
323001683	Franceildo Jorge Felix	Farmacêutico
323000002	Francisca Keylane Pereira Gomes	Farmacêutico
323001053	Ícaro Amâncio Freitas Vidal	Farmacêutico
323000642	Ingrid Lima Teixeira	Farmacêutico
323000265	Jorge Ederson Gonçalves Santana	Farmacêutico
323001230	Lidiane Mendes De Almeida	Farmacêutico
323000277	Marcos Túlio Batista Marques	Farmacêutico
323000239	Thaina Soares Saraiva	Farmacêutico
323001188	Sofia Neves Pinheiro Da Costa	Médico Neurologista
323000824	Cicero Roberto Pinheiro Grangeiro Junior	Médico Terapia Intensiva Adulto

II
DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: Enfermeiro

BRANCA	VERDE
02	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O travessão é um sinal de pontuação representado por um traço na horizontal (–) maior que o hífen e que tem como finalidade indicar o discurso direto ou enfatizar trechos intercalados de textos, substituindo o papel da vírgula. A afirmativa “III. Assinala a mudança de interlocutor, realçando a informação intercalada.” não pode ser considerada correta. Dentre os usos do travessão está o uso em discurso direto. O travessão, assim como as aspas, pode ser utilizado para marcar a fala de personagens ou a mudança de interlocutor como ocorre no exemplo a seguir, diálogo retirado da crônica “No sinal”, de Ricardo Freire:

— Bem-vindo ao Esmola's Drive-Thru.

— Como?

— Bem-vindo ao Esmola's Drive-Thru.

— Peraí. Eu passo aqui há 20 anos e até ontem esse lugar era um sinal de trânsito. Semáforo. Farol. Sinaleira.

Não é o que ocorre no trecho em análise: “A genética contribui para a longevidade — os avós paternos passaram dos 90 anos e o irmão morreu pouco antes de completar um século — [...]”

A afirmativa “I. Sua função é assinalar uma expressão intercalada.” foi considerada correta. Nas orações e expressões intercaladas, o travessão pode substituir a vírgula, os parênteses, os colchetes ou os dois-pontos, separando-as da oração principal: Exemplo: “Um grupo de turistas estrangeiros — muito ruidosos — invadiu o saguão do hotel no qual estávamos hospedados.” “Minha tia — a dona da casa — irá atender você.” É o que ocorre em “A genética contribui para a longevidade — os avós paternos passaram dos 90 anos e o irmão morreu pouco antes de completar um século — [...]”

O emprego de um travessão antes do segmento separado e depois é chamado de acordo com a gramática normativa de travessão duplo como visto em “A genética contribui para a longevidade — os avós paternos passaram dos 90 anos e o irmão morreu pouco antes de completar um século — [...]”

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37 ed. Rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRANCA	VERDE
03	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Graças aos avanços da ciência e aos recursos da Medicina, viver décadas a mais com qualidade será possível, mas o mundo está preparado para os centenários? Não exatamente, segundo a professora Laura Carstensen, diretora do Centro de Longevidade da Universidade Stanford. “A nossa cultura evoluiu em torno de vidas com a metade desse tempo”, diz ela. “Isso não funciona mais. Precisamos criar normas sociais que acomodem trajetórias muito mais longas.” Nos últimos três anos, a equipe liderada por Laura criou recomendações reunidas no relatório O Novo Mapa da Vida. O texto sugere mudanças na educação, nas carreiras e nas transições de vida para que elas sejam compatíveis com existências de um século ou mais.” De acordo com o trecho destacado anteriormente, a alternativa “B) Há um conflito entre a realidade da longevidade proporcionada pela evolução da ciência e a realidade da vida na sociedade atual.” está correta. A alternativa “D) Os países desenvolvidos são capazes de proporcionar, atualmente, condições reais para que as pessoas vivam décadas a mais com qualidade chegando a maior parte da população aos cem anos ou mais.” não pode ser considerada correta, pois, a generalização “maior parte da população” e o advérbio de tempo “atualmente” tornam a alternativa incorreta de acordo com o texto. “Metade das crianças que hoje têm 5 anos” não é a maior parte da população, ou seja, a maioria. Além disso, o trecho “E essa tem chance de se tornar a norma para recém-nascidos em 2050,[...]” comprova que tal realidade não está presente na atualidade. De acordo com o enunciado da questão “Considerando que as ações de comunicação são sempre relacionadas a intenções comunicativas, assinale o recurso linguístico destacado a seguir que denota efeito de intenção do enunciador.” não se trata de efeito denotativo ou conotativo, mas sim do sentido (denota) estabelecido pela intenção do enunciador.

Fontes:

- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37 ed. Rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
04	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A modalização é um conceito advindo da ciência linguística para definir os mecanismos discursivos que apresentam a função de manifestar o posicionamento do enunciador em relação àquilo que é dito. Por não ser uma categoria estrutural da gramática, é bastante complexo realizar uma classificação das modalidades na língua, cabendo seu entendimento à própria área da compreensão textual. De forma geral, um modalizador é um elemento gramatical ou lexical – palavra ou expressão – por meio do qual o enunciador revela alguma atitude relativo ao conteúdo daquilo que ele mesmo enuncia. Assim, mesmo de forma encoberta, o enunciador deixa seus posicionamentos subentendidos ou sugeridos, de forma a influenciar o coenunciador a compreender o enunciado sob um determinado aspecto que lhe é dissimuladamente proposto. Em todo ato de comunicação, podem-se fazer presentes mediações diversas, oriundas das intenções com as quais um discurso é imaginado, produzido e realizado. Seja evidenciar uma certeza, uma dúvida, a obrigatoriedade ou a proibição, uma possibilidade, algum sentimento, entre outros. Para a linguística a própria língua guarda características argumentativas, na medida em quem, por meio dela interagindo escrita ou oralmente, os falantes reproduzem entendimentos, atitudes e argumentos. Os elementos modalizadores, portanto, são utilizados como um indicativo da própria existência de um discurso argumentativo, ao transparecer o ponto de vista apresentado pelo enunciador da maneira como ele buscou a elaboração de seu discurso. Entre as inúmeras possibilidades intencionais que podem ser expressas na comunicação, destaca-se que, no geral, os recursos gramaticais utilizados para expressá-las não são tão extensos quanto as alternativas de significação. A função modalizadora manifesta-se principalmente por meio de advérbios – quando indicativos acerca do acolhimento do enunciado em sua totalidade ou parcialidade por parte do enunciador; do uso de modos verbais, de forma a indicar se o enunciado expressa um acontecimento ou uma vontade; do emprego de verbos auxiliares que acrescentam noções circunstanciais que podem apontar necessidades ou possibilidades; do uso de estruturas subordinativas, como orações principais em que seus verbos constitutivos possam expressar modalidade; ou do uso de adjetivos, cuja escolha pode revelar opinião ou posicionamento. Pode-se afirmar, sem margem para dúvidas, que não existe possibilidade de comunicação sem que haja modalização (que, inclusive pode manifestar-se pela entoação da voz na fala) explícita ou implícita, uma vez que sempre haverá intencionalidade nos discursos que são produzidos. Assim, sem esgotar as possibilidades significativas, pode-se enumerar algumas possibilidades modalizadoras. A alternativa “B)

“Todas as manhãs, ele salta cedo da cama, [...]” foi considerada correta, pois, ao empregar a forma verbal “salta” neste contexto, é possível inferir a intensidade com que o senhor referido no texto tem prazer de se levantar todas as manhãs.

Fonte:

- Bechara para concursos. Azeredo, - Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE
06	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O poema melancólico de Cecília Meireles se propõe a fazer um retrato do sujeito poético, o título é, portanto, bastante compatível com o que o leitor encontrará ao longo dos versos. Por outro lado, costumamos associar um retrato a algo que registra uma componente física - a imagem - enquanto nos versos de Cecília o retrato é muito mais profundo e capaz de captar aquilo que se passa internamente. A alternativa “B) A decepção proveniente do envelhecimento súbito, problema reconhecido no primeiro texto.” não pode ser considerada correta, pois não há decepção em relação ao envelhecimento no texto I.

Fonte:

- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

BRANCA	VERDE
07	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As conjunções conformativas são conjunções subordinativas empregadas para iniciar orações que indicam a conformidade de um fato com outro. Assim, a oração iniciada por uma conjunção conformativa exprime a conformidade, isto é, a concordância de um pensamento com o da oração principal. “O som da sineta aumentava ou abaixava conforme a intensidade do vento.” No exemplo anterior, a segunda oração, iniciada pela conjunção conforme, indica que a intensidade do som variava em função, em conformidade com a intensidade do vento. Exemplos de conjunções conformativas: como; conforme; segundo; consoante.

Fontes:

- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lúxikon, 2013.
- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37 ed. Rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRANCA	VERDE
10	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Regência verbal é a parte da língua que se ocupa da relação entre os verbos e os termos que se seguem a eles e completam o seu sentido. Os verbos são os termos regentes, enquanto os objetos (direto e indireto) e adjuntos adverbiais são os termos regidos. Em “[...] quando vê idosos [...]” / “Gosto da elegância, [...]” temos regências distintas: a primeira não demonstra exigência de preposição, diferente da segunda em que o verbo “gostar” exige a preposição “de”. A alternativa “A) Marcas de oralidade no texto escrito.” não pode ser considerada correta. As marcas de oralidade são traços de gírias, abreviações, expressões populares, ou comuns em diálogos, e erros de português que aparecem em textos. Por vezes, dependendo do gênero escrito, essas marcas podem ser propositais. Tal não ocorre nas expressões em análise. A alternativa “B) Marcas de informalidade no uso da linguagem.” não pode ser considerada correta. A linguagem informal pode ser nomeada também de registro informal. É usada quando há familiaridade entre

os interlocutores da comunicação ou em situações descontraídas. São características da linguagem informal: Despreocupação relativamente ao uso de normas gramaticais; Utilização de vocabulário simples, expressões populares e coloquialismos; Utilização de gírias, palavrões, palavras inventadas, onomatopeias, gestos; Uso de palavras abreviadas ou contraídas: cê, pra, tá,...; Sujeita a variações regionais, culturais e sociais; Registro espontâneo e pouco prestigiado, por vezes incorreto e desleixado. Não há ocorrência de tais características nas expressões em análise. A alternativa “D) Verbos que apresentam complementos verbais cuja classificação é equivalente.” não pode ser considerada correta de acordo como exposto anteriormente.

Fontes:

- Próprio texto.
- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37 ed. Rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BECHARA, Evanildo. BECHARA para concurso. Ed. Nova Fronteira Participações AS, 2019.

BRANCA	VERDE
13	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011., “Art. 4º As Regiões de Saúde serão instituídas pelo Estado, em articulação com os Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na - Comissão Intergestores Tripartite – CIT”. Este artigo se refere à CIB - Comissão Intergestores Bipartite, que são formadas paritariamente por dirigentes da Secretaria Estadual de Saúde e do órgão de representação estadual dos Secretários Municipais de Saúde (formada por Estado e Município), tais comissões se configuram no âmbito estadual, como a instância privilegiada de negociação e decisão quanto aos aspectos operacionais do SUS tendo, como eixo principal, a prática do planejamento integrado entre as instâncias municipais e estadual de governo. Diante do exposto, a afirmativa I torna-se incorreta.

Fonte:

- Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

BRANCA	VERDE
14	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080/90, dispõe no seu Art. 8º que “ acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde se inicia pelas Portas de Entrada do SUS e se completa na rede regionalizada e hierarquizada, de acordo com a complexidade do serviço”. Os serviços oferecidos pelo SUS são agrupados de acordo com o grau de complexidade, sendo a Rede de Atenção à Saúde organizada em atenção primária, atenção secundária e terciária. A Atenção Primária, como primeiro nível de assistência, é uma das portas de entradas do SUS e responsável, também, por referenciar os serviços de atenção hospitalar e os ambulatoriais especializados, entre outros de maior complexidade e densidade tecnológica. O Art. 10. Deste decreto dispõe que “Os serviços de atenção hospitalar e os ambulatoriais especializados, entre outros de maior complexidade e densidade tecnológica, serão referenciados pelas Portas de Entrada, não sendo considerados como serviços de Porta de Entrada do SUS.”

Fonte:

- Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

BRANCA	VERDE
---------------	--------------

16	22
----	----

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a alternativa B, que corresponde ao gabarito da questão, está incompleta. De acordo com a Resolução COFEN 543/2017, “O referencial mínimo para o quadro de profissionais de enfermagem, para as 24 horas de cada unidade de internação (UI), considera o SCP, as horas de assistência de enfermagem, a distribuição percentual do total de profissionais de enfermagem e a proporção profissional/paciente.” A afirmativa da opção de resposta B afirma que “O referencial mínimo para o quadro de profissionais de enfermagem deve considerar o Sistema de Classificação de Pacientes (SCP)”. Apesar de não conter os demais fatores, a afirmativa não os exclui. Mas afirma que o Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) deve ser considerado na adequação do quadro de profissionais de enfermagem.

Fonte:

- RESOLUÇÃO COFEN 543/2017. Conselho Federal de Enfermagem - http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html. Acesso em: 20/06/2022

BRANCA	VERDE
17	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com a Lei do exercício profissional da enfermagem, parágrafo I, h, é privativo do enfermeiro a “*consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de enfermagem.*” A prescrição de medicamentos previamente estabelecidos em programas de saúde pública, conforme escrito na alternativa D, não é atividade privativa do enfermeiro. Este profissional pode exercer esta atividade assim como outros integrantes da equipe, no caso, profissionais médicos.

Fonte

- LEI 7.498 de 25 de Junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html Acesso em: 20/06/2022

BRANCA	VERDE
18	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que o assunto abordado na questão não consta no conteúdo programático do edital do processo seletivo. No entanto a questão aborda o assunto assistência de Enfermagem em doenças infecciosas, item que faz parte do conteúdo programático do edital.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que, em crianças menores de 5 anos de idade, a tosse e frequência respiratória elevada devem ser valorizadas como indicativo de pneumonia. Para isso, é importante lembrar que em crianças menores de 2 meses, taquipneia é a frequência respiratória (FR) maior que 60 incursões respiratórias por minuto (irpm), já em crianças de 2 a 11 meses, FR maior que 50 irpm, e em crianças de 1 a 4 anos, FR maior que 40 irpm.

Fonte:

- SAN’ANNA, Clemax Couto. Pneumonias agudas na infância. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: https://www.ufjf.br/hurevista/files/2016/11/extracted_72-8-PB-5.pdf Acesso: 20/06/2022

BRANCA	VERDE
--------	-------

19	27
----	----

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

ANDRIS, Deborah A., *et al.*, 2015 faz referência que ao realizar a ausculta abdominal, os ruídos hidroaéreos são avaliados sendo recomendado fazer a ausculta de todos os quadrantes por um minuto, o que daria cerca de 25 segundos por quadrante. Considerando as opções de respostas para a questão, a única que corresponde ao que é recomendado é a alternativa C.

Fonte:

- ANDRIS, Deborah A., *et al.* Semiologia: Bases para a Prática Assistencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BRANCA	VERDE
20	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em seu estudo de atualização, ROCHA, *et al.* 2006, cita que “um dos principais benefícios da digoxina na IC se deve ao seu efeito inotrópico positivo. Esse mecanismo de ação está relacionado à inibição da atividade enzimática das proteínas de membrana Na⁺/K⁺ ATPase”. Tal autor relata ainda outros efeitos de digoxina, como o efeito cronotrópico positivo. Este efeito ocorre devido à diminuição da dose. Porém, de maneira geral a digoxina é um agente que melhora a contratilidade do miocárdio (efeito inotrópico positivo), e mantém, mesmo nos dias atuais, um papel definido no tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca (IC) com redução da fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE).

Fontes:

- ROCHA, Ricardo M, *et al.* Revigorando os Digitálicos. Artigo de atualização. Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Hospital Pró-Cardíaco (RJ). Revista da SOCERJ - mai/jun 2006. Disponível em: http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2006_03/a2006_v19_n03_art09.pdf Acesso em: 20/06/2022.
- BVS Atenção Primária em Saúde. Quais são as indicações para a prescrição de Digoxina? Núcleo de Telessaúde HC UFMG, 2015. Disponível em: [https://aps-repo.bvs.br/aps/quais-sao-as-indicacoes-para-a-prescricao-de-digoxina/#:~:text=A%20digoxina%20%C3%A9%20um%20agente,do%20ventr%C3%ADculo%20esquerdo%20\(FEVE\).](https://aps-repo.bvs.br/aps/quais-sao-as-indicacoes-para-a-prescricao-de-digoxina/#:~:text=A%20digoxina%20%C3%A9%20um%20agente,do%20ventr%C3%ADculo%20esquerdo%20(FEVE).) Acesso em: 20/06/2022

BRANCA	VERDE
21	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020 elencam as características desejáveis dos fármaco anti-hipertensivo e entre elas “ser administrado preferencialmente em dose única diária”. Há a recomendação de não utilizar medicamentos manipulados, pois não são submetidos a controle da farmacocinética e farmacovigilância.

Fonte:

- Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3):516-658

BRANCA	VERDE
--------	-------

22	29
----	----

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O diabetes pode causar danos nos nervos sensitivos, motores e no sistema nervoso autônomo. A lesão dos nervos sensitivos leva à dormência nos pés, que pode progredir a ponto de o paciente não sentir qualquer estímulo, dor ou até mesmo uma infecção. O dano nos nervos motores causa perda de massa muscular, fraqueza dos músculos da região anterior da perna e do dorso do pé. A lesão do sistema nervoso autônomo diminui a secreção de suor no pé, tornando a pele ressecada, frágil e com alto risco de rachaduras e fissuras.

Fonte:

- Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular. Pé diabético. Regional São Paulo – Departamentos e Comissões. <https://sbacvsp.com.br/pe-diabetico/> Acesso em: 20/06/2022

BRANCA	VERDE
23	25

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

A assertiva “Para o seu diagnóstico, a medida da pressão arterial, que deve ser realizada em mais de um momento, deve obter valores médios acima de 140 x 90 mmHg” é incorreta uma vez que valores médios de pressão arterial igual a 140 X 90 mmHg são indicativos de hipertensão arterial. Como não há a opção de resposta F, V, F, F, a questão deve ser anulada.

Fonte:

- Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3):516-658

BRANCA	VERDE
24	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

BRUNNER & SUDDARTH , 2020 afirmam que “sempre que for aplicada tração para promover e manter o alinhamento de uma parte do corpo, entre os cuidados de enfermagem devem ser orientados para alguns princípios fundamentais: A tração deve ser contínua para ser efetiva na redução e imobilização de fraturas; A tração esquelética nunca é interrompida; Os pesos não são removidos, a menos que esteja prescrita tração intermitente; Os pesos devem pender livremente, sem apoiar no leito ou no chão; entre outras.”

Fonte:

- BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Vol. 1. 14ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

BRANCA	VERDE
25	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Estudos mostram a importância do *Staphylococcus aureus* (*S. aureus*) como agente etiológico de infecções em hospitais do Brasil, evidenciando sua alta prevalência e resistência aos antimicrobianos mais utilizados na clínica médica. As infecções por este microrganismo podem variar de infecções cutâneas crônicas até infecções sistêmicas, sendo estas mais complicadas, como septicemia, broncopneumonia estafilocócica, pneumonia, endocardite, osteomielite, meningite, artrite séptica e abscessos metastáticos na pele, pulmão, tecidos subcutâneos, fígado, rins e cérebro. Estes mesmos estudos afirmam que por ter a capacidade de se evadir do sistema imunológico, o *S. aureus*

desenvolveu diversos mecanismos de virulência e resistência, apresentando altos níveis de morbidade e mortalidade em infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).

A MRSA é a sigla inglesa para *Staphylococcus aureus* Resistente à Meticilina, nome de uma bactéria da família da *Staphylococcus Aureus*.

Fontes:

- BÔTELHO, Evillyn Xavier, *et al.* Prevalência e perfil de resistência aos antimicrobianos de *Staphylococcus aureus* em hospitais do Brasil: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 6, e2711628744, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/28744/24932/330583>. Acesso em: 19/05/2022
- SANT'ANNA, Luiza Giarola, *et al.* *Staphylococcus aureus* resistente à metilina em colonização nasal de estudantes da saúde de uma instituição de ensino superior. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.8, n.4, p.26325-26345, apr., 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/46466/pdf> Acesso em: 19/05/2022

BRANCA	VERDE
26	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Apesar de não ser específica e pode sofrer variações em seus valores em decorrência a ingestão proteica, a ureia é comumente utilizada como um marcador renal clássico assim como a creatinina, sendo utilizados em conjuntura para o diagnóstico de lesão renal, no entanto esse composto não é específico e pode sofrer variações em seus valores em decorrência a ingestão proteica.

Fontes:

- SILVA, Elisama I. V.; *et al.* Biomarcadores renais e sua importância no diagnóstico de nefropatias. *Revista Científica da FASETE* 2017.1 Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2017/12/biomarcadores_renais_e_sua_importancia_no_diagnostico_de_nefropatias.pdf Acesso em: 20/06/2022
- BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Vol. 2. 14ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

BRANCA	VERDE
27	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais sustentam que diversos artigos citam a hipertermia como um sinal de alerta gravidade crescente desta condição patológica, porém tais artigos não foram citados para o embasamento científico. BRUNNER & SUDDARTH, 2020 definem o mixedema como o estado descompensado do hipotireoidismo. Um dos diagnósticos de enfermagem para esta condição é o risco de temperatura corporal alterada, que se dá devido aos níveis subnormais da temperatura corporal.

Fonte:

- BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Vol. 1. 14ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

BRANCA	VERDE
28	18

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Por ausência de conteúdo na alternativa D, esta torna-se incorreta, tendo a questão duas opções de resposta, letras A e D, razão pela qual a questão foi anulada.

BRANCA	VERDE
29	19

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A resposta correta para a questão corresponde à alternativa D: Fraqueza da face, braço e perna do mesmo lado. A hemiplegia se manifesta com fraqueza da face, braço e perna do mesmo lado por causa de lesão do hemisfério oposto.

Fonte:

- BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Vol. 1. 14ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

Cargo: Farmacêutico

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Graças aos avanços da ciência e aos recursos da Medicina, viver décadas a mais com qualidade será possível, mas o mundo está preparado para os centenários? Não exatamente, segundo a professora Laura Carstensen, diretora do Centro de Longevidade da Universidade Stanford. “A nossa cultura evoluiu em torno de vidas com a metade desse tempo”, diz ela. “Isso não funciona mais. Precisamos criar normas sociais que acomodem trajetórias muito mais longas.” Nos últimos três anos, a equipe liderada por Laura criou recomendações reunidas no relatório O Novo Mapa da Vida. O texto sugere mudanças na educação, nas carreiras e nas transições de vida para que elas sejam compatíveis com existências de um século ou mais.” De acordo com o trecho destacado anteriormente, a alternativa “B) Há um conflito entre a realidade da longevidade proporcionada pela evolução da ciência e a realidade da vida na sociedade atual.” está correta. A alternativa “D) Os países desenvolvidos são capazes de proporcionar, atualmente, condições reais para que as pessoas vivam décadas a mais com qualidade chegando a maior parte da população aos cem anos ou mais.” não pode ser considerada correta, pois, a generalização “maior parte da população” e o advérbio de tempo “atualmente” tornam a alternativa incorreta de acordo com o texto. “Metade das crianças que hoje têm 5 anos” não é a maior parte da população, ou seja, a maioria. Além disso, o trecho “E essa tem chance de se tornar a norma para recém-nascidos em 2050,[...]” comprova que tal realidade não está presente na atualidade. De acordo com o enunciado da questão “Considerando que as ações de comunicação são sempre relacionadas a intenções comunicativas, assinale o recurso linguístico destacado a seguir que denota efeito de intenção do enunciador.” não se trata de efeito denotativo ou conotativo, mas sim do sentido (denota) estabelecido pela intenção do enunciador.

Fontes:

- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37 ed. Rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- O próprio texto.

BRANCA
04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A modalização é um conceito advindo da ciência linguística para definir os mecanismos discursivos que apresentam a função de manifestar o posicionamento do enunciador em relação àquilo que é dito. Por não ser uma categoria estrutural da gramática, é bastante complexo realizar uma classificação das modalidades na língua, cabendo seu entendimento à própria área da compreensão textual. De forma geral, um modalizador é um elemento gramatical ou lexical – palavra ou expressão – por meio do qual o enunciador revela alguma atitude relativo ao conteúdo daquilo que ele mesmo enuncia. Assim, mesmo de forma encoberta, o enunciador deixa seus posicionamentos subentendidos ou sugeridos, de forma a influenciar o coenunciador a compreender o enunciado sob um determinado aspecto que lhe é dissimuladamente proposto. Em todo ato de comunicação, podem-se fazer presentes mediações diversas, oriundas das intenções com as quais um discurso é imaginado, produzido e realizado. Seja evidenciar uma certeza, uma dúvida, a obrigatoriedade ou a proibição, uma possibilidade, algum sentimento, entre outros. Para a linguística a própria língua guarda características argumentativas, na medida em quem, por meio dela interagindo escrita ou oralmente, os falantes reproduzem entendimentos, atitudes e argumentos. Os elementos modalizadores, portanto, são utilizados como um indicativo da própria existência de um discurso argumentativo, ao transparecer o ponto de vista apresentado pelo enunciador da maneira como ele buscou a elaboração de seu discurso. Entre as inúmeras possibilidades intencionais que podem ser expressas na comunicação, destaca-se que, no geral, os recursos gramaticais utilizados para expressá-las não são tão extensos quanto as alternativas de significação. A função modalizadora manifesta-se principalmente por meio de advérbios – quando indicativos acerca do acolhimento do enunciado em sua totalidade ou parcialidade por parte do enunciador; do uso de modos verbais, de forma a indicar se o enunciado expressa um acontecimento ou uma vontade; do emprego de verbos auxiliares que acrescentam noções circunstanciais que podem apontar necessidades ou possibilidades; do uso de estruturas subordinativas, como orações principais em que seus verbos constitutivos possam expressar modalidade; ou do uso de adjetivos, cuja escolha pode revelar opinião ou posicionamento. Pode-se afirmar, sem margem para dúvidas, que não existe possibilidade de comunicação sem que haja modalização (que, inclusive pode manifestar-se pela entoação da voz na fala) explícita ou implícita, uma vez que sempre haverá intencionalidade nos discursos que são produzidos. Assim, sem esgotar as possibilidades significativas, pode-se enumerar algumas possibilidades modalizadoras. A alternativa “B) “Todas as manhãs, ele salta cedo da cama, [...]”” foi considerada correta, pois, ao empregar a forma verbal “salta” neste contexto, é possível inferir a intensidade com que o senhor referido no texto tem prazer de se levantar todas as manhãs.

Fonte:

- Bechara para concursos. Azeredo, - Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA
14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080/90, dispõe no seu Art. 8º que “ acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde se inicia pelas Portas de Entrada do SUS e se completa na rede regionalizada e hierarquizada, de acordo com a complexidade do serviço”. Os serviços oferecidos pelo SUS são agrupados de acordo com o grau de complexidade, sendo a Rede de Atenção à Saúde organizada em atenção primária, atenção secundária e terciária. A Atenção Primária, como primeiro nível de assistência, é uma das portas de entradas do SUS e responsável, também, por referenciar os serviços de atenção hospitalar e os ambulatoriais especializados, entre outros de maior complexidade e densidade tecnológica. O Art. 10. Deste decreto dispõe que “Os serviços de atenção hospitalar e os ambulatoriais especializados, entre outros de maior complexidade e densidade tecnológica, serão referenciados pelas Portas de Entrada, não sendo considerados como serviços de Porta de Entrada do SUS.”

Fonte:

- Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

BRANCA
22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os recursos interpostos pretendem a anulação da questão, alegando que haveria mais de uma alternativa correta, ou que o conteúdo estaria fora do escopo do edital, o que evidentemente não é o caso.

A presente questão envolve aspectos de farmacologia e problemas relacionados a medicamentos, ambos previstos em edital. A Política Nacional de Medicamentos (PNM), elaborada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) coloca o farmacêutico como agente de destaque na avaliação e **Classificação dos Problemas Relacionados aos medicamentos (veja que é um assunto previsto no edital)**. Por isso, o domínio dos profissionais farmacêuticos nesse quesito é desejado, para que estes possam prestar a assistência farmacêutica em plenitude.

Ainda, segundo os recursos, haveria duas respostas corretas para a questão, pois o medicamento Furosemida também poderia ser o objeto que resultou no quadro de aumento do ácido úrico sérico. No entanto, os recursos desconsideraram o histórico do paciente fornecido no enunciado da questão, o qual atua como delimitador do objeto questionado. Um paciente com quadro **hipercalcúria idiopática** não deve receber Furosemida, pois este medicamento **aumenta o conteúdo de cálcio na urina**. Somente a Clorotiazida permitiria o tratamento de **hipercalcúria idiopática** e poderia causar a hiperuricemia em pacientes com pré-disposição.

Veja o que diz o livro Farmacologia ilustrada, de Karen Whalen (2016), acerca das ações dos tiazídicos (Clorotiazida):

Ações: Diminuição da excreção urinária de cálcio: Os diuréticos tiazídicos e tipo tiazídicos diminuem o conteúdo de Ca^{2+} na urina, promovendo sua reabsorção no túbulo contorcido distal, onde o hormônio paratireoideo regula a reabsorção. **Esse efeito contrasta com os diuréticos de alça, que aumentam a concentração de Ca^{2+} na urina.**

Usos terapêuticos: Hipercalcúria: Os tiazídicos podem ser úteis no tratamento da hipercalcúria idiopática, pois inibem a excreção urinária de Ca^{2+} . Isso é particularmente benéfico para pacientes com cálculos de oxalato de cálcio no trato urinário.

Efeitos adversos: Hiperuricemia: Os tiazídicos aumentam o ácido úrico sérico, diminuindo a quantidade de ácido excretado pelo sistema secretor de ácido orgânico. Sendo insolúvel, o ácido úrico deposita nas articulações e pode causar ataque de gota em indivíduos predispostos. Portanto, os tiazídicos devem ser usados com cautela em pacientes com gota ou níveis elevados de ácido úrico. (Whalen, Karen, 2016, p.245, grifo nosso)

Agora veja o que a autora aborda sobre a Furosamida:

Ações: "...as alterações na composição da urina induzidas pelos diuréticos de alça são mostradas na Figura 18.6. **(Nota: ao contrário do tiazídicos, os diuréticos de alça aumentam o conteúdo de Ca^{2+} da urina.**" (Whalen, Karen, 2016, p.247, grifo nosso)

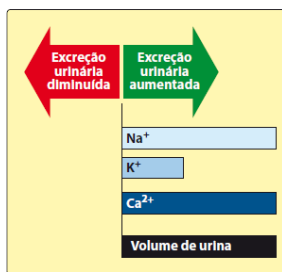


Figura 18.6
Mudanças relativas na composição da urina induzidas pelos diuréticos de alça.

Destarte, considerando o caso reportado no enunciado e as especificidades de cada medicamento, resta demonstrado a improcedência no pedido de anulação da questão.

Fonte:

- Whalen, Karen. **Farmacologia ilustrada**. – 6. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2016.

BRANCA
25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os recursos pedem a anulação da questão sob alegação de não existir evidências científicas que indiquem a utilização dos seguintes hormônios “**Prolactina, Levotiroxina e Vasopressina**” em pacientes com predisposição a retinopatia. No entanto, os recursos apontaram as afirmativas erradas da questão, e nada abordaram ou questionaram sobre a afirmativa correta (Somatotropina - afirmativa D).

É oportuno ressaltar a solidez do gabarito preliminar divulgado, visto que o hormônio GH (somatotropina) não pode ser usado em pacientes diabéticos e o conteúdo encontra-se na página 328 da referência citada, conforme demonstrado.

Efeitos adversos: Os efeitos adversos da *somatropina* incluem dor no local da injeção, edema, artralgias, mialgias, sintomas semelhantes aos de gripe e aumento do risco de diabetes. **A somatotropina não deve ser usada em pacientes pediátricos com epífises fechadas, pacientes com retinopatia diabética ou pacientes obesos com síndrome de Prader-Willi.** (Whalen, Karen, 2016, grifo nosso)

Em face do exposto o recurso foi julgado improcedente.

Fonte:

- Whalen, Karen. **Farmacologia ilustrada**. – 6. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2016.

BRANCA
29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso interposto pede a mudança de gabarito, pois julga estarem incorretas somente os itens I e III, estando o II correto. No entanto, tal afirmação não prospera, uma vez que todos os itens (I, II e III) estão incorretos, o que corrobora com o gabarito preliminar.

Ainda, destaca-se que a ordem correta das classificações dos sistemas de distribuição de medicamentos para as respectivas definições é: **I dose coletiva**; **II dose individualizada** e **III dose unitária**, e não da forma disposta na referida questão (o que as tornam erradas). Veja o que diz na página 21 da cartilha Farmácia Hospitalar, do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (2019).

Dose coletiva: A farmácia repassa os medicamentos em suas embalagens originais mediante requisição, que é feita em nome da unidade solicitante. Nesse sistema, quem mais executa as atividades de dispensação farmacêutica é o pessoal de enfermagem, que acaba gastando grande parte do seu tempo nesta atividade, em detrimento das atividades de cuidado com o paciente.

Dose individualizada: Os medicamentos são fornecidos em nome do paciente, em doses individualizadas. Este tipo de sistema possibilita uma maior integração do farmacêutico com a equipe de saúde, um controle mais efetivo sobre os medicamentos, redução do tempo do pessoal da enfermagem com atividades relacionadas a medicamentos, possibilidade de redução de erros de medicação e diminuição dos subestoques.

Dose unitária: Os medicamentos são dispensados prontos para a administração, em embalagens unitárias, organizados de acordo com o horário de administração e identificados para cada paciente. Este sistema leva a um aumento das necessidades de recursos humanos e estruturais da farmácia hospitalar, incremento das atividades da farmácia e incorporação de novas tecnologias. (Farmácia Hospitalar, 2019)

Em face do exposto o recurso foi julgado improcedente.

Fonte:

- Brasil. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Departamento de Apoio Técnico e Educação Permanente. Comissão Assessora de Farmácia Hospitalar. Farmácia Hospitalar. / Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. – São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2019. 4ª edição.

BRANCA
02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O travessão é um sinal de pontuação representado por um traço na horizontal (–) maior que o hífen e que tem como finalidade indicar o discurso direto ou enfatizar trechos intercalados de textos, substituindo o papel da vírgula. A afirmativa “III. Assinala a mudança de interlocutor, realçando a informação intercalada.” não pode ser considerada correta. Dentre os usos do travessão está o uso em discurso direto. O travessão, assim como as aspas, pode ser utilizado para marcar a fala de personagens ou a mudança de interlocutor como ocorre no exemplo a seguir, diálogo retirado da crônica “No sinal”, de Ricardo Freire:

— Bem-vindo ao Esmola's Drive-Thru.

— Como?

— Bem-vindo ao Esmola's Drive-Thru.

— Peraí. Eu passo aqui há 20 anos e até ontem esse lugar era um sinal de trânsito. Semáforo. Farol. Sinaleira.

Não é o que ocorre no trecho em análise: “A genética contribui para a longevidade — os avós paternos passaram dos 90 anos e o irmão morreu pouco antes de completar um século — [...],”

A afirmativa “I. Sua função é assinalar uma expressão intercalada.” foi considerada correta. Nas orações e expressões intercaladas, o travessão pode substituir a vírgula, os parênteses, os colchetes ou os dois-pontos, separando-as da oração principal: Exemplo: “Um grupo de turistas estrangeiros — muito ruidosos — invadiu o saguão do hotel no qual estávamos hospedados.” “Minha tia — a dona da casa — irá atender você.” É o que ocorre em “A genética contribui para a longevidade — os avós paternos passaram dos 90 anos e o irmão morreu pouco antes de completar um século — [...],”

O emprego de um travessão antes do segmento separado e depois é chamado de acordo com a gramática normativa de travessão duplo como visto em “A genética contribui para a longevidade — os avós paternos passaram dos 90 anos e o irmão morreu pouco antes de completar um século — [...],”

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37 ed. Rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRANCA
22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais dispõem que há duas alternativas corretas, letra B e C, recurso esse improcedente. Os critérios do ABCD2 escore em casos de AIT são: A (age) idade > ou = 60 anos; B (blood pressure) pressão arterial na primeira avaliação > ou = 140x90 mmHg; C (clinical symptoms) sintomas: fraqueza focal ou alteração da fala; D (duration) duração dos sintomas > ou = 60 minutos ou 10-59 minutos; D diabetes mellitus. Sendo assim, único gabarito correto é a letra B que descreve 3 critérios do escore corretamente (idade > ou = 60 anos, duração dos sintomas e diabetes mellitus). A letra C está incorreta, sendo que o B do escore destina pontuação em caso de pressão arterial na primeira avaliação > ou = 140x90 e não a comorbidade hipertensão arterial, conforme descrito na alternativa (hipertensão arterial, diabetes mellitus e duração dos sintomas).

Fonte:

- Medicina de Emergência - Abordagem Prática. Disciplina de Emergências Clínicas Hospital das Clínicas da FMUSP. Neurologia - Diagnóstico e Tratamento. Academia Brasileira de Neurologia.

BRANCA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A recomendação das diretrizes ATS/IDSA (2019) é não fazer cobertura empírica antipseudomonas e/ou contra agentes MRSA de rotina, exceto em pacientes com pneumonia grave e com fatores de risco de infecção por esse germe. No caso clínico da questão, através dos dados fornecidos pela história, exame físico e dados laboratoriais, e baseado no Pneumonia Severity Index (PSI)/PORT, que é considerado um escore preditor de gravidade, o paciente é classificado como PORT V, ou seja, um paciente grave, com alto risco de mortalidade. Portanto, o paciente sendo considerado grave encaixa-se nos critérios da ATS/IDSA (2019) para receber cobertura empírica antipseudomonas.

Fonte:

- VELASCO, Irineu Tadeu; NETO, Rodrigo Antonio Brandão; SOUZA, Heraldo Possolo de; et al. Medicina de emergência: abordagem prática 14a ed. 14a edição. [s.l.]: Editora Manole, 2021, págs 611-618.

BRANCA
30

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

Erro na divulgação do Gabarito. A alternativa correta no caso da questão é a LETRA B. A questão solicita a alternativa que apresente informação incorreta, que no caso é a LETRA B, que afirma que valores normais da bainha do nervo óptico são entre 6-10 mm. A bainha do nervo óptico pela ultrassonografia é inferior a 6 mm.

Fontes:

- Papalini, Emellyne Pires. Nervo óptico: medida do diâmetro de sua bainha para detectar hipertensão intracraniana. Revista Brasileira de Oftalmologia 2018.
- GASPAR, Patrícia Lopes. Ultrassom beira leito da bainha do nervo óptico em paciente com hipertensão intracraniana. Revista Brasileira de Medicina de Emergência, v. 2, n. 1, 2022.

BRANCA
14

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O enunciado da questão deveria indagar sobre os “atributos” da Atenção Primária à Saúde (APS), ou seja, suas propriedades e características. Desta forma, o comando da questão se encontra inconsistente, devendo a questão ser anulada.

Fonte:

- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário da Língua Portuguesa. 6ª Ed. rev. atual. Curitiba: Positivo, 2005.

BRANCA
14

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O enunciado da questão deveria indagar sobre os “atributos” da Atenção Primária à Saúde (APS), ou seja, suas propriedades e características. Desta forma, o comando da questão se encontra inconsistente, devendo a questão ser anulada.

Fonte:

- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário da Língua Portuguesa. 6ª Ed. rev. atual. Curitiba: Positivo, 2005.

**III
DAS CONCLUSÕES**

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

11 de julho de 2022
INSTITUTO CONSULPLAN